

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Norte

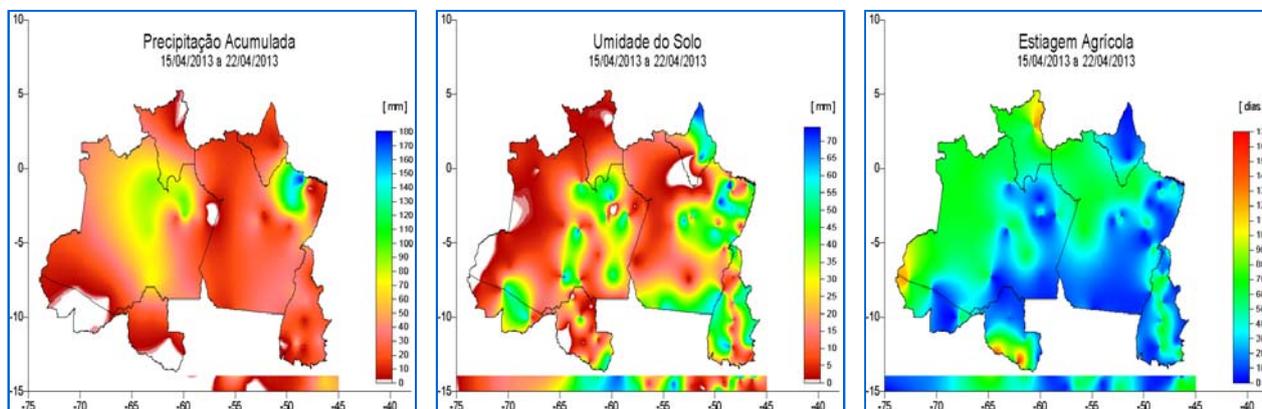
Boletim Número: 0712013

Boletim Agrometeorológico da Região Norte

Período: 15/04/2013 a 22/04/2013

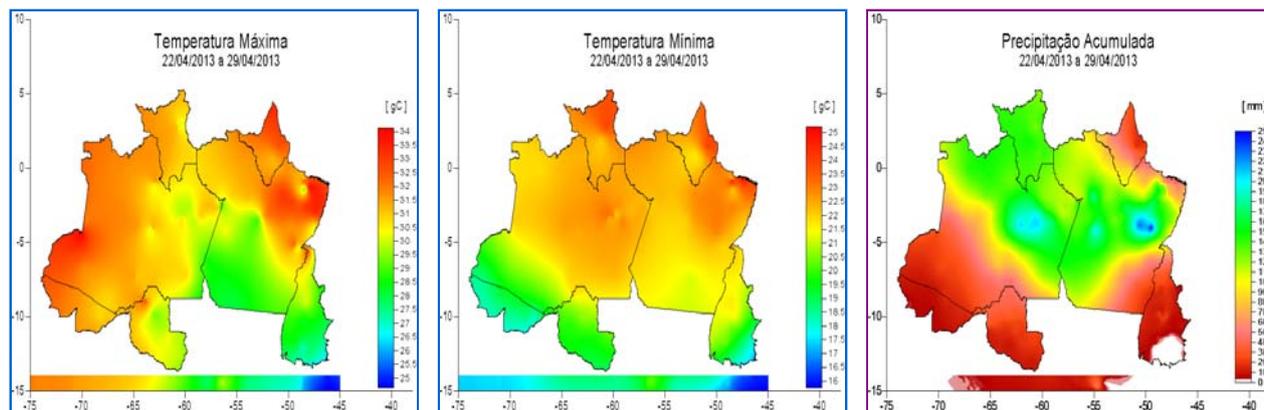
MONITORAMENTO: Na última semana as precipitações da região Norte foram maiores nas proximidades de Soure e de Cachoeira do Ariri no Pará, com precipitações que somaram entre 130 e 170 mm. Na região entre Chaves, Bagre, Cametá e Belém também no estado do Pará as precipitações acumularam entre 100 e 120 mm. Nas áreas ao redor desta, nas proximidades de Manaus, Novo Airão e de Coari no Amazonas as chuvas ficaram entre 60 e 90 mm. Já em todo o estado do Acre, no sul e centro de Rondônia, nos arredores de Formoso do Araguaia, Peixe e Porto Nacional no Tocantins, nas proximidades de Viseu, de Bragança, de Juruti e de Vitória do Xingu no Pará, no norte do Amapá e de Roraima, além das proximidades de Boca do Acre, de Atalaia do Norte e de Barreirinha no Amazonas, as chuvas foram mais escassas, acumulando de 0 a 20 mm. Enquanto no restante da região Norte as chuvas somaram de 30 a 50 mm. Quanto à umidade do solo, as áreas mais úmidas estão a cerca de Campos Lindos e de Rio da Conceição e na faixa entre Dueré e Araguacema no Tocantins, nos arredores de Santana do Araguaia, de Tomé-Açu e de Limoeiro do Ajuru, no Pará, de Colorado do Oeste em Rondônia, de Rio Branco no Acre, de Canutama e de Apuí no Amazonas, no norte e leste do Amapá, onde os teores de umidade devem ficar entre 45 e 70 mm. Já nas proximidades de Mâncio Lima no Acre, nos arredores de Guajará-Mirim, São Miguel do Guaporé, de Machadinho d'Oeste e de Ji-Paraná em Rondônia, no extremo oeste do Amazonas e a cerca de Urucurituba no Amazonas, no norte de Roraima, nos arredores de Laranjal do Jari no Amapá, de Almeirim, de Monte Alegre, de Itaituba e de Aveiro no Pará, de Taguatinga e na faixa entre Paranã e Araguaína no Tocantins, os teores de umidade devem ser menores, entre 0 e 15 mm. No restante da região Norte os teores de umidade devem ficar entre 20 e 40 mm. Quanto à estiagem agrícola, a maior parte da região Norte, apresenta entre 0 e 40 dias. Já na região a cerca de Alto Alegre dos Parecís e de Costa Marques em Rondônia, a cerca de Boa Vista em Roraima, de Mâncio Lima no Acre e de Guajará no Amazonas a estiagem agrícola está entre 90 e 140 dias. No oeste do Amazonas, no restante de Roraima, no oeste do Acre, na faixa entre Taguatinga e Araguaína no Tocantins, no sul de Rondônia, no extremo sul do Amapá e na área entre Chaves, Porto de Moz, Almeirim, Oriximiná, Aveiro e Prainha no Pará, há de 50 a 80 dias sem chuvas acima de 10 mm.

Região entre Tocantins e Maranhão, tem clima e solo bons para cultivo. Dias de verão são mais curtos e isso induz a floração precoce da soja. Além disso, os produtores não enfrentam o problema da seca. A palavra Mapiatoba foi criada para localizar a região produtora de grãos dos Estados do Maranhão, Piauí, Tocantins e Bahia. Dentro da Mapiatoba existem várias manchas de cerrado com terras boas para mecanização. Um dos melhores climas para produção de soja e milho é o da região dos Gerais, um cerrado plano com altitude média de 500 metros. Começa no município de Campos Lindos, no Tocantins, e vai até Balsas, no Maranhão. O lugar fica na zona de influência do Equador, onde os dias de verão são mais curtos do que nas regiões produtoras no sul do país. Isso induz a floração precoce da soja, abrindo mais espaço para a segunda safra de verão. Além disso, os produtores não enfrentam o problema da seca. "Temos um regime médio de 2.000 mm de chuva e não tem havido frustração de safra nos últimos anos. Consegue-se plantar soja no final de outubro, sojas precoces adaptadas para cá, que produzem 60 sacas de soja em média, e ainda possibilita o planto de um milho safrinha de 120 sacas por hectare", conta o um agrônomo da região. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias, as maiores precipitações devem ser observadas a cerca dos municípios de Novo Repartimento e de Rurópolis no Pará, assim como nas proximidades de Caapiranga no Amazonas, com acumulados

que devem ficar entre 170 e 240 mm. No sul e centro do Tocantins, no sul de Rondônia, em todo o estado do Acre, nas proximidades de Atalaia do Norte e de Envira no Amazonas, e no leste do Amapá as precipitações devem acumular de 0 a 30 mm. Nas áreas ao redor destas, na região entre Santana do Araguaia, Santa Maria das Barreiras e Cumaru do Norte no sul do Pará e na faixa entre Viseu e Chaves no mesmo estado, além das áreas restante de Rondônia e do Amapá, os acumulados da próxima semana devem ficar entre 40 e 90 mm. Enquanto no restante da região Norte as precipitações deverão somar entre 100 e 160 mm. Quanto às temperaturas, as mínimas mais baixas devem ocorrer na área entre Taguatinga e Arraias no sul do Tocantins e no sul e oeste do Acre, com temperaturas que devem ficar entre 18 e 19°C. No restante do Acre, de Rondônia, no sul e leste do Tocantins, e na faixa entre Lábrea e Atalaia do Norte no Amazonas, as mínimas devem ficar entre 19 e 21°C. Enquanto no restante da região Norte, as mínimas devem ficar entre 22 e 24°C. Quanto às máximas, as mais baixas devem ocorrer a cerca de Taguatinga e de Talismã no Tocantins, com temperaturas entre 26 e 27°C. No sul, centro e leste do Tocantins, no sul e centro do Pará, nos arredores de Ariquemes e de Vilhena em Rondônia e na faixa entre Apuí, Maués e Manaus no Amazonas as máximas devem oscilar entre 28 e 30°C. No restante da região Norte as máximas devem ficar entre 31 e 33°C.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- ACAI
- BANANA IRRIGADA
- CAFE ARABICA IRRIGADO
- CAFE ROBUSTA IRRIGADO
- COCO IRRIGADO
- DENDE DE SEQUEIRO
- FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
- MAMAO IRRIGADO
- MARACUJA IRRIGADO